

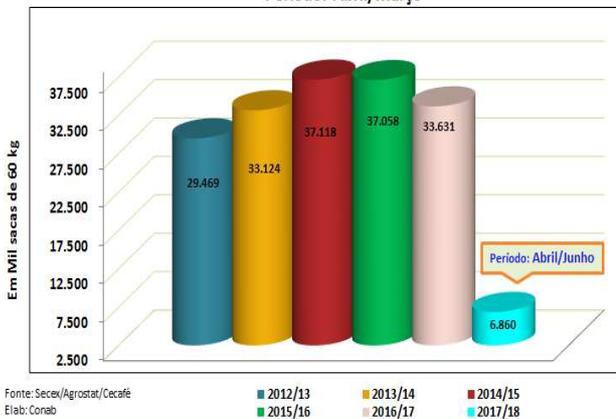
CAFÉ - 24/07/2017 a 28/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	511,00	460,00	455,00	-10,96%	-1,09%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	418,36	380,00	380,00	-9,17%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	142,45	135,10	134,35	-5,69%	-0,56%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.794,40	2.140,60	2.140,00	19,26%	-0,03%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2706	3,1530	3,1522	-3,62%	-0,03%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	134,35	468,95	-	448,21	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.140,00	-	368,52	351,92	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico - Exportações Brasileiras de Café Por ano Safra
Período: Abril/Março



Fonte: Secev/Agrostat/CeCAFÉ
Elab: Conab

MERCADO EXTERNO

Durante a semana, o mercado operou com bastante volatilidade. Em termos percentuais, o diferencial de preços entre a menor e maior cotação foi de 5,55%, assim, o valor mínimo atingido foi US 130,60 Cents/lb. Nos dois primeiros dias da semana o mercado foi pressionado por movimentos técnicos de correção e realização de lucros após as sucessivas altas verificadas nas quatro últimas semanas. Contudo a partir da quarta-feira, ocorreu uma drástica alteração no comportamento dos preços futuros quando os operadores passaram a negociar os contratos a valores seguidamente mais elevados, resultando na cotação máxima de US 137,85 Cents/lb na sexta-feira.

Na avaliação dos analistas, a mudança de tendência deveu-se a vários fatores, entre os quais destacam-se os seguintes: movimento de recuperação dos prejuízos anteriores, aumento dos preços do petróleo, preocupações com a qualidade da safra brasileira (grãos miúdos, doença da broca do café) e perspectiva de aperto na oferta global do produto.

Diante das oscilações ocorridas no período em análise, o valor médio do contrato de primeira entrega apresentou uma pequena desvalorização de 0,56% quando comparado com a cotação média da semana passada.

As negociações do café conilon na Bolsa Liffe em Londres também apresentou bastante oscilação acompanhando comportamento do arábica na Bolsa de Nova Iorque. As incertezas, basicamente ocorreram em função de fatores técnicos, de outra forma, os operadores ficaram na expectativa de alguma novidade nos fundamentos do mercado o que acabou não acontecendo, com isto o preço médio do produto permaneceu praticamente estável em relação ao valor da semana passada.

MERCADO INTERNO

Mercado interno refletiu as incertezas dos negócios levados a efeito nas bolsas de Nova Iorque e de Londres onde predominou com bastante intensidade os movimentos de volatilidade. Com isto o preço médio do café arábica no mercado físico nacional apresentou uma redução de 1,0% em relação ao valor da semana passada. Quanto ao conilon, a cotação média permaneceu estável.

Em razão do recuo dos preços no início da semana, as negociações chegaram a ficar travadas em algumas localidades (haja vista o desinteresse demonstrado por vendedores e compradores), em outras, ocorreram negócios pontuais. A partir da quarta-feira o mercado ficou mais ativo, inicialmente com venda de pequenas quantidades de produto por parte dos produtores e cooperativas, mas na sequência ganhou maior movimentação com a realização de negócios envolvendo volumes mais elevados de produto de ambas as espécies.

Na opinião do Diretor Executivo da Associação Brasileira da Indústria de Café – Abic, os preços do café no segundo semestre de 2017 devem aumentar tendo em vista a não existência de estoques em poder do Governo Federal a menor produção na corrente safra 2017 e o menor volume de produto em poder da iniciativa privada. A respeito deste último item, vale comentar que de acordo com o trabalho divulgado recentemente pela Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, o volume de produto existente em armazéns da iniciativa privada em 31/03/2017 (informações estas repassadas pelo próprio setor), era de 9.866 mil sacas, quantidade esta inferior em 27,40% ao montante de 13.589 mil sacas estocadas em idêntico período de 2016.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado internacional do café, tem recuperado parte das perdas nas últimas semanas favorecido pelo enfraquecimento do dólar americano ante o real brasileiro. Na outra ponta o enfraquecimento do dólar tem desestimulado as exportações por parte do Brasil que além de ser o maior produtor mundial é também o maior exportador da commodity.